

# Marcos William Kaspchak Machado (Organizador)

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3

Atena Editora 2019

#### 2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profa Dra Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profa Dra Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profa Dra Juliane Sant'Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profa Dra Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

# Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas 3 [recurso eletrônico] / Organizador Marcos William Kaspchak Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-163-3

DOI 10.22533/at.ed.633191103

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia. I.Machado, Marcos William Kaspchak. II. Série.

CDD 370.1

#### Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. www.atenaeditora.com.br

#### **APRESENTAÇÃO**

O livro "Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3" aborda uma série de capítulos de publicação da Atena Editora, subdivididos em 4 volumes. O volume III apresenta, em seus 33 capítulos os estudos mais recentes sobre aplicação de ferramentas educacionais básicas e aplicadas à inclusão, além de uma série de capítulos que abordam o cenário atual do sistema educacional brasileiro.

As áreas temáticas de educação e suas ferramentas de inclusão mostram o papel de desenvolvimento social, onde incluir ferramentas de inovação no ambiente educacional é, além de um desafio, um objetivo de direcionar à sociedade ao futuro esperado por todos e sem desigualdades.

A educação é historicamente uma ciência de propagação e disseminação de progresso, percebido no curto e longo prazo em uma sociedade. Observamos que a construção da ética, proveniente da educação e inclusão, traz resultados imediatos no ambiente em que estamos inseridos, percebidos na evolução de indicadores sociais, tecnológicos e econômicos.

Por estes motivos, o organizador e a Atena Editora registram aqui seu agradecimento aos autores dos capítulos, pela dedicação e empenho sem limites que tornaram realidade esta obra que retrata os recentes avanços inerentes ao tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de conhecimentos e novos questionamentos a respeito do papel transformador da educação, e auxilie os estudantes e pesquisadores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área social.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

### **SUMÁRIO**

CAPÍTULO 11
REFLEXÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
Manoel de Jesus Bastos
DOI 10.22533/at.ed.6331911031
CAPÍTULO 211
O PROCESSO AVALIATIVO EM LÍNGUA PORTUGUESA: EFEITOS NA VIDA DE PROFESSORES E ALUNOS
Alba Cristhiane Santana Vitória Palhares França
DOI 10.22533/at.ed.6331911032
CAPÍTULO 3
O LÚDICO COMO POSSIBILIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO
Suélen Normando da Silva Vasconcelos Sangelita M. Franco Mariano
DOI 10.22533/at.ed.6331911033
CAPÍTULO 427
APLICABILIDADE DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE PONTUAÇÃO (ANOS INICIAIS): DA TEORIA À PRÁTICA
Raimunda Francisca de Sousa Anderson Cristiano da Silva
DOI 10.22533/at.ed.6331911034
CAPÍTULO 5
REFORÇO ESCOLAR: UMA MANEIRA LÚDICA DE APRENDER
Ivonilda Rosa Pereira Nascimento
Marineusa Carvalho Sousa
DOI 10.22533/at.ed.6331911035
CAPÍTULO 651
A PRODUÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA
Natalia Carvalhaes de Oliveira
Sandra Zago Falone Natalie Tolentino Serafim
Matheus Ribeiro Teixeira
DOI 10.22533/at.ed.6331911036
CAPÍTULO 758
JUVENTUDE E ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE DE GOIÁS
Divina Aparecida Correia da Silva Marcelino Maria Zenaide Alves
DOI 10 22533/at ad 6331911037

CAPÍTULO 865
O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB NOS ANOS 2000: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL
Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida Lucicleide Cândido dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.6331911038
CAPÍTULO 980
PROFESSOR MEDIADOR – UMA ANÁLISE LITERÁRIA DO DOCENTE E SEU PAPEL JUNTO AS NOVAS GERAÇÕES
Isaura Maria dos Santos Mario Augusto de Souza
DOI 10.22533/at.ed.6331911039
CAPÍTULO 1085
PROGRAMA DE REFORÇO DE CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR A REPROVAÇÃO DE CALOUROS E MELHORAR OS INDICADORES DE PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR  Glaucia da Silva Brito Dione Maria Menz
Eduarda de Sousa Lemos Karine Danielle Muzeka Paula Cristina Stopa
DOI 10.22533/at.ed.63319110310
CAPÍTULO 1193
UTILIZAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO METODOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA  Karla Rona da Silva  Marina Dayrell de Oliveira Lima Leila de Fátima Santos
DOI 10.22533/at.ed.63319110311
CAPÍTULO 12104
REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE SAÚDE E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM
Priscila Santos da Silva Navarenho Renato Campos Pierotti Mario Angola Recesso da Raula
Maria Angela Boccara de Paula  DOI 10.22533/at.ed.63319110312
CAPÍTULO 13
METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO DIGITAL UTILIZANDO A SALA DE AULA INVERTIDA E A PROBLEMATIZAÇÃO
Rafaela Benatti de Oliveira Isabel Cristina Chagas Barbin Henrique Salustiano Silva Ana Carolina Castro Curado Marcia Cristina Aparecida Thomaz
DOI 10.22533/at.ed.63319110313

CAPÍTULO 14123
O QUIZ DO BIS: USO DO KAHOOT COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM
Danilo Sande Santos Denise Sande Leandro Andrade Sande da Silva Larissa Sande de Oliveira
Mirian Silva Adorno
DOI 10.22533/at.ed.63319110314
CAPÍTULO 15129
O <i>LISTENING</i> NAS AULAS DE INGLÊS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES COM O USO DE VÍDEO DO <i>YOUTUBE</i>
Daniela Bandeira Navarro
DOI 10.22533/at.ed.63319110315
CAPÍTULO 16138
USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA DESENVOLVIMENTO DE AULAS EXPERIMENTAIS  Karla Soares Matias  Karla Nara da Costa Abrantes Clemerson Fernandes da Silva Kesley dos Santos Ribeiro Nubia Abadia Silva Luciano Alves da Silva  DOI 10.22533/at.ed.63319110316
CAPÍTULO 17145
USO DA EXPERIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE QUÍMICA Paulo César dos Santos Adrielly Aparecida de Oliveira Luciana Maria Borges Tiago Clarimundo Ramos DOI 10.22533/at.ed.63319110317
CAPÍTULO 18151
BIOQUÍMICA NO ENSINO MÉDIO: CONTRIBUIÇÕES DE UM JOGO DIDÁTICO SOBRE CARBOIDRATOS E LIPÍDIOS  Adrielly Aparecida de Oliveira Paulo César dos Santos Tiago Clarimundo Ramos  DOI 10.22533/at.ed.63319110318
CAPÍTULO 19155
JOGO DO MAPA METABÓLICO: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE BIOQUÍMICA Natália Tomich Paiva Miranda Andréia Almeida Mendes Roberta Mendes Von Randow DOI 10.22533/at.ed.63319110319

CAPÍTULO 20165
COLETA, ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE COGUMELOS: Atividade Prática Supervisionada
Alessandra Cristine Novak Sydney
Eduardo Bittencourt Sydney
Bárbara Ruivo Válio Barretti  DOI 10.22533/at.ed.63319110320
CAPÍTULO 21
EXPLORANDO ORGANELAS: TECNOLOGIA E LUDICIDADE A FAVOR DA INCLUSÃO  Daise Fernanda Santos Souza
Maria Angélica Cezário
Isabel Thayse Barbosa
Regina Maria de Fátima Dias
DOI 10.22533/at.ed.63319110321
CAPÍTULO 22183
BURRO D'ÁGUA DE LIGAÇÕES QUÍMICAS
Karla Nara da Costa Abrantes
Karla Soares Matias
Kesley dos Santos Ribeiro Tatiana de Oliveira Zuppa
Nubia Abadia Silva
Luciano Alves
DOI 10.22533/at.ed.63319110322
CAPÍTULO 23189
JOGO LÚDICO SOBRE ABELHAS NATIVAS COMO MEDIAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM
Thaís de Oliveira Saib Chequer
Thaís de Moraes Ferreira Patrícia Batista de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.63319110323
CAPÍTULO 24195
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE: UMA RELAÇÃO COM O ENSINO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA
Regimar Alves Ferreira Luciene Lima de Assis Pires
DOI 10.22533/at.ed.63319110324
CAPÍTULO 25204
A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E A CIÊNCIA PÓS-MODERNA DE BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS
Sandro Luiz Leseux
Lucenildo Elias da Silva
Marta Maria Pontin Darsie
DOI 10.22533/at.ed.63319110325
CAPÍTULO 26217
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INFANTIL (CREI): UM ESPAÇO PARA CRIANÇAS SURDAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB
Ana Dorziat  Edleide Silva do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.63319110326

CAPÍTULO 27234
PERFIL DOS ALUNOS DE EJA EM ITAÚBA – MT
Nilson Caires Ferreira
Camila José Galindo
DOI 10.22533/at.ed.63319110327
CAPÍTULO 28245
EQUOTERAPIA COMO AUXILIO A ANDRAGOGIA
Alvaro Bubola Possato Priscila Santos da Silva Navarenho
Josiane Guimarães
Patrícia Ortiz
DOI 10.22533/at.ed.63319110328
CAPÍTULO 29253
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO
Jaqueline Moraes Freitas
Gabriela Ferreira Alves Fabio Pereira Santana
DOI 10.22533/at.ed.63319110329
CAPÍTULO 30
UMA REFLEXÃO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, A REALIDADE ESCOLAR E
A FORMAÇÃO CONTINUADA.
Silvania Leopoldina Dos Santos Martins Rudinelia Silva Freitas de Oliveira
Jamille Almeida dos Santos
Ivonilda Rosa Pereira Nascimento
DOI 10.22533/at.ed.63319110330
CAPÍTULO 31271
EDUCAÇÃO ESCOLAR EM UNIDADE DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA - A VISÃO DE PROFESSORES: UMA HIATO ENTRE O PROPOSTO E O VIVIDO.
Daiane Trindade da Silva
DOI 10.22533/at.ed.63319110331
CAPÍTULO 32
A SUBVERSÃO DA EDUCAÇÃO: NARRATIVAS DO PROCESSO FORMATIVO DO DETENTO NO CONTEXTO PENITENCIÁRIO E SEU IMPACTO NA RESSOCIALIZAÇÃO
Thayla F. Souza e Silva Filomena Maria de Arruda Monteiro
DOI 10.22533/at.ed.63319110332
CAPÍTULO 33
O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DOS INDICADORES DA QUALIDADE NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE SALVADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA
Roberta Pereira Souza do Carmo Antonio Amorim
DOI 10.22533/at.ed.63319110333
SOBRE O ORGANIZADOR301

# **CAPÍTULO 12**

## REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE SAÚDE E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM

#### Priscila Santos da Silva Navarenho

Universidade de Taubaté /Mestrado em Desenvolvimento Humano, Rua Visconde do Rio Branco, 210 – Centro – 12100-000 - Taubaté-SP, Brasil

#### **Renato Campos Pierotti**

Universidade de Taubaté /Mestrado em Desenvolvimento Humano, Rua Visconde do Rio Branco, 210 – Centro – 12100-000 - Taubaté-SP, Brasil

#### Maria Angela Boccara de Paula

Universidade de Taubaté /Mestrado em Desenvolvimento Humano, Rua Visconde do Rio Branco, 210 – Centro – 12100-000 - Taubaté-SP, Brasil

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo descrever a metodologia ativa de aprendizagem realizada durante processo ensinoaprendizagem de alunos do Programa de Pósgraduação em Educação e Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais da Universidade de Taubaté (UNITAU), na discussão e contextualização ampliada do conceito de saúde. Trata-se da utilização de metodologias ativas de aprendizagem por meio da problematização, em dois diferentes momentos, um no grupo de pesquisa em Saúde e outro no grupo da disciplina Inter-relações entre Contextos e Saúde do Formador, por meio de estratégias propostas com base nas cinco etapas do arco de Maguerez: observação da realidade e definição de um problema, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Os resultados apontam que a utilização da metodologia ativa como ferramenta didático pedagógica, proporcionou aos integrantes dos grupos a possibilidade de aproximar conceitos teóricos de situação de vida diária, de forma criativa, reflexiva e crítica, provocando uma postura ativa dos sujeitos e autonomia em seus processos de aprendizagens.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conceito de Saúde, Metodologias Ativas, Metodologia da Problematização.

ABSTRACT: The present study aims to describe the active learning methodology carried out during the teaching-learning process of students of the Postgraduate Program in Education and Human Development: Training, Policies and Social Practices of the University of Taubaté (UNITAU), in the discussion and contextualization of the concept of health. It is the use of active learning methodologies through the problematization, in two different moments, one in the research group in Health and another in the group of the discipline Interrelations between Contexts and Health of the Trainer, through proposed strategies based in the five stages of the Maguerez arc: observation of

reality and definition of a problem, key points, theorization, hypotheses of solution and application to reality. The results show that the use of the active methodology as a pedagogical didactic tool provided the members of the groups the possibility of approaching theoretical concepts of daily life situations in a creative, reflexive and critical way, provoking an active attitude of the subjects and autonomy in their processes of learning.

**KEYWORDS:** Health Concept, Active Methodologies, Problem-solving Methodology.

#### 1 I INTRODUÇÃO

O conceito de saúde é amplo e plurideterminado por inúmeros fatores, os quais são discutidos ao longo da história na literatura (SCLIAR, 2007), no sentido de abandono da compreensão destinada meramente a ausência da doença, ao desvelar os múltiplos determinantes sociais que afetam diretamente as condições de saúde dos sujeitos (CNDSS, 2008).

Tal multidimensionalidade do conceito de saúde assim como, as importantes mudanças sociais, políticas e morais que vivência o mundo contemporâneo redimensionam o processo de ensino-aprendizagem, na perspectiva do desenvolvimento de competências responsáveis por construir profissionais a serviço das demandas sociais, bem como cidadãos críticos e reflexivos, preparados para atender as expectativas da sociedade (KULCZYCKI; BERTONI; PINTO, 2002).

Para tanto, as metodologias ativas tem conquistado espaço, ao utilizar a problematização como estratégia didático pedagógica ética, reflexiva, crítica e transformadora, na perspectiva de valorizar o ensino centrado no próprio sujeito e sua capacidade de construir conhecimentos com autonomia (BOROCHOVICIUS; TORTELLA, 2014).

Vez que, se faz necessário um profissional ativo, flexível, capaz de construir, descontruir e reconstruir conceitos por meio do aprender a aprender (MITRE, et al. 2008).

Desta forma, o objetivo desse estudo foi descrever a metodologia ativa de aprendizagem realizada durante o processo ensino-aprendizagem de alunos do Programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais da Universidade de Taubaté (UNITAU), na discussão e contextualização ampliada do conceito de saúde.

#### 2 I METODOLOGIA

O presente estudo trata-se da utilização de metodologias ativas de aprendizagem por meio da problematização (BERBEL, 2011), em dois diferentes momentos, um no grupo de pesquisa em Saúde e outro no grupo da disciplina Inter-relações entre Contextos e Saúde do Formador. Os dois grupos foram compostos por sete alunos com

formações acadêmicas diversificadas, integrantes do Programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais da Universidade de Taubaté (UNITAU).

As estratégias foram realizadas foram propostas com base nas cinco etapas do arco de Maguerez (Figura 1): observação da realidade e definição de um problema, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (BORDENAVE; PEREIRA, 2005). Na perspectiva de motivar a participação ativa dos sujeitos como agentes de transformações sociais, durante os processos de identificação de problemas reais, respeitando suas a bagagens culturais e saberes construídos na prática comunitária (MITRE, et al. 2008).

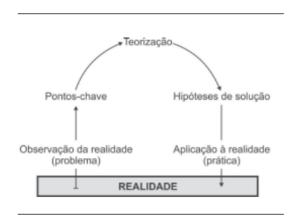


Figura 1 - Arco de Maguerez Fonte: Bordenave; Pereira (2005).

A primeira etapa foi à observação da realidade, na qual os sujeitos expressam suas percepções pessoais com base na leitura das realidades nas quais se encontram inseridos (BORDENAVE; PEREIRA, 2005). Nesta etapa o processo ensino-aprendizagem foi relacionado a observação da realidade pelo próprio sujeito, que foi motivado a responder a seguinte questão norteadora: Mediante a afirmação dos autores do texto sugerido durante a atividade que o conceito de saúde apresenta um caráter individual; Conte-nos o que representa saúde para você?

Importante destacar, que por se tratar de uma discussão em profundidade foram seguidos os critérios de Szymanski (2011), durante a elaboração da pergunta norteadora, ao considerar os objetivos do estudo, na construção de uma questão com satisfatória amplitude.

A segunda etapa, foi destinada aos pontos-chave, na qual os sujeitos realizaram uma análise reflexiva, selecionando os pontos fundamentais que deveriam ser discutidos para a compreensão ampliada dos problemas (BORDENAVE; PEREIRA, 2005). Nesse momento os sujeitos foram divididos em três subgrupos na perspectiva de contextualização das três diferentes visões de saúde: 1. Conceito de Medicina Tradicional, 2. Conceito da Organização Mundial da Saúde (OMS) e 3. Conceito Ecológico. Por meio da escolha entre inúmeros recortes de revistas e imagens,

dispostas aleatoriamente sobre a mesa e selecionadas cuidadosamente pelos mediadores da atividade, no sentido de reproduzir o máximo de situações próximas das realidades diversificadas dos sujeitos participantes da atividade, na intenção de facilitar o processo de identificação das situações.

A teorização do problema foi proposta durante a terceira etapa, na qual ocorreu a investigação de fato (BORDENAVE; PEREIRA, 2005), a partir da leitura e exposição dialogada do seguinte texto: RODRIGUES, S. M.S.; PEDROSO, J. S.; BUCHER-MALUSCHKE, J. S. N. F. Saúde & Desenvolvimento Humano: Contribuições para a Teoria e Prática. 1a ed. Curitiba: Appris, 2013. Nessa etapa a participação dos mediadores foi de fundamental importância para a compreensão dos sujeitos sobre os princípios teóricos que sustentam a temática dos problemas propostos.

Desta forma, após o aprofundamento temático os sujeitos em seus subgrupos seguiram para a quarta etapa, na qual foram motivados a formular hipóteses de solução para os problemas em estudo (BORDENAVE; PEREIRA, 2005), no sentido de construir pensamentos inovadores e provocar um ambiente criativo, a partir da apresentação de seus painéis.

Durante a realização das discussões, os próprios sujeitos incluíam e excluíam soluções apresentadas de acordo com a realidade nas quais as mesmas se aplicariam, e nesse momento exercitaram tomadas de decisões, configurando a última etapa proposta pelo método do Arco por Charles Maguerez (BORDENAVE; PEREIRA, 2005).

Assim, a dialética de ação-reflexão-ação se estabelece como eixo central que norteia todo o processo, o que faz da problematização, uma importante ferramenta para se discutir assuntos que estejam relacionados a vida em sociedade (BERBEL, 1999).

#### **3 I RESULTADOS**

Dessa experiência resultaram seis painéis, sendo três deles construídos pelo grupo de pesquisa em Saúde e os outros três pelo grupo da disciplina Inter-relações entre Contextos e Saúde do Formador, destinados a contextualização dinâmica dos três conceitos diferentes de saúde presentes na literatura.



Figura 2 - Conceito de medicina tradicional Fonte: Grupo de pesquisa em Saúde



Figura 3 - Conceito da Organização Mundial de Saúde (OMS)

Fonte: Grupo de pesquisa em Saúde



Figura 4 - Conceito Ecológico Fonte: Grupo de pesquisa em Saúde



Figura 5 - Conceito de medicina tradicional

Fonte: Grupo da disciplina Inter-relações entre Contextos e Saúde do Formador



Figura 6 - Conceito da Organização Mundial de Saúde (OMS)

Fonte: Grupo da disciplina Inter-relações entre Contextos e Saúde do Formador

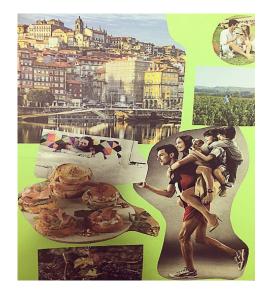


Figura 5 - Conceito de medicina tradicional

Fonte: Grupo da disciplina Inter-relações entre Contextos e Saúde do Formador

A metodologia ativa como ferramenta didático pedagógica, para a construção

do painéis proporcionou aos integrantes dos grupos a possibilidade de aproximar conceitos teóricos de situação de vida diária, de forma criativa, reflexiva e crítica (DEWEY, 1978). Provocando uma postura ativa dos sujeitos e autonomia em seus processos de aprendizagens.

Observou-se que mesmo vivenciando as mesmas estratégias, o estímulo não foi compreendido da mesma forma por todos os sujeitos, o que resultou em produtividade e qualidade de discussão diferente entre os dois grupos que participaram das metodologias ativas de aprendizagem.

O fato do grupo de pesquisa em Saúde ter assumido uma postura mais proativa e crítica durante todo o processo, em relação ao grupo da disciplina Inter-relações entre Contextos e Saúde do Formador, pode ser evidenciada pelo alto grau de envolvimento dos sujeitos, com a temática dos problemas, por vivenciarem ao longo de suas trajetórias acadêmicas e profissionais situações semelhantes as discutidas durante a atividade, permitindo dar facilmente sentido e significado as mesmas (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

#### 4 I DISCUSSÃO

A aprendizagem não ocorre apenas por comportamentos passivos, nos quais o sujeito se mantem atento ao conhecimento que está sendo recebido, escutando atentamente ou lendo o conteúdo repetidamente, assim como, não se aprende reproduzindo pura e simplesmente situações. Dessa forma, é preciso que exista complexos movimentos mentais sobre a articulação de um novo conceito (MEIRIEU, 1999).

Assim as metodologias ativas, têm se mostrado uma importante ferramenta para a aprendizagem, no sentido de motivar os sujeitos a superar desafios, resolver problemas, bem como construir novo conhecimento a partir de conhecimentos, vivências e experiências prévias (BERBEL, 2011).

Para tanto, é necessário lembrar que após a discussão de um problema, podem surgir novos desdobramentos, os quais demandam interdisciplinaridade para sua solução, proatividade e pensamento crítico do sujeito em seu processo de aprendizagem (MITRE, et al. 2008).

#### **5 I CONCLUSÃO**

As metodologias ativas como instrumento facilitador do processo ensino aprendizagem por meio da experiência da problematização proporcionaram maior facilidade para a compreensão, reflexão e discussão do conceito de saúde. Vez que, se revelaram uma excelente estratégia provocadora de pensamentos criativos e críticos, que possibilita o envolvimento ativo dos sujeitos em seus processos de formação.

#### **REFERÊNCIAS**

BERBEL, N. A. N. A metodologia da problematização e os ensinamentos de Paulo Freire: uma relação mais que perfeita. In: \_\_\_\_\_. (Org.). *Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações*. Londrina: Eduel, p. 1-28, 1999.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Seminario: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BORDENAVE, J.; PEREIRA, A. A estratégia de ensino aprendizagem. 26a ed. Petrópolis: Vozes; 2005.

BOROCHOVICIUS, E.; TORTELLA, J.C.B. **Aprendizagem baseada em problemas:** um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. Ensaio: aval. pol. publ.Educ. Rio de Janeiro, v.22, n.83. abr/jun, 2014. p.263-294.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE (CNDSS). **As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil.** Rio de Janeiro, abr. 2008. Disponível em <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/causas\_sociais\_iniquidades.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/causas\_sociais\_iniquidades.pdf</a>>. Acesso em: 01 ago. 2017.

DEWEY, John. Vida e educação. 10. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. **Os princípios das metodologias ativas de ensino:** uma abordagem teórica. Revista Thema. v.1; n.1;p.268-288, 2017.

KULCZYCKI, M. M; PINTO N. B. "Fisioterapeuta-professor: práticas pedagógicas e saberes docentes". Revista Diálogo Educacional, v.3, n.5, p. 75-85, jan./abril, 2002.

MEIRIEU, P. Aprender...Sim, mas como? 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

MITRE, S. M.i; SIQUEIRA-BATISTA, R.; GIRARDI- DE MENDONÇA, J. M.; MORAIS-PINTO, N. M.; MEIRELLES, C.A.B.; PINTO-PORTO, C.; MOREIRA, T.; HOFFMANN, L. M. Al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação pro ssional em saúde:** debates atuais. *Ciência e Saúde Coletiva,* Rio de Janeiro, v. 13, 2008. Disponível em: <a href="http://www.redalyc.org/redalyc/pdf/630/63009618.pdf">http://www.redalyc.org/redalyc/pdf/630/63009618.pdf</a>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

RODRIGUES, S. M.S.; PEDROSO, J. S.; BUCHER-MALUSCHKE, J. S. N. F. **Saúde & Desenvolvimento Humano:** Contribuições para a Teoria e Prática. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2013.

SCLIAR, Moacyr. **História do conceito de saúde. PHYSIS**: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007.

SZYMANSKI, H. (org.); ALMEIDA, L. R. de; PRANDINI, C. R. **A Entrevista na Pesquisa em Educação:** a prática reflexiva. 4ª. ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2011.

#### **SOBRE O ORGANIZADOR**

MARCOS WILLIAM KASPCHAK MACHADO Professor na Unopar de Ponta Grossa (Paraná). Graduado em Administração- Habilitação Comércio Exterior pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Especializado em Gestão industrial na linha de pesquisa em Produção e Manutenção. Doutorando e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com linha de pesquisa em Redes de Empresas e Engenharia Organizacional. Possui experiência na área de Administração de Projetos e análise de custos em empresas da região de Ponta Grossa (Paraná). Fundador e consultor da MWM Soluções 3D, especializado na elaboração de estudos de viabilidade de projetos e inovação.

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-163-3

9 788572 471633